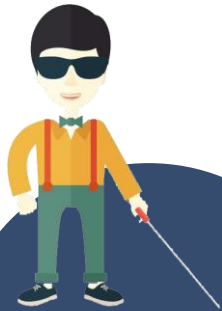


Viver em São Paulo

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Metodologia



TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares
com questionário estruturado



UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais,
equivalente 9.796.966 paulistanos

Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE



TAMANHO DA AMOSTRA: 800 entrevistas

A amostra é desproporcional por região para permitir
análise regionalizada. Os resultados totais foram
ponderados para restabelecer o peso de cada região.

LOCAL DA PESQUISA:

Município de São Paulo



PERÍODO DE CAMPO:

03 a 19 de agosto de 2019



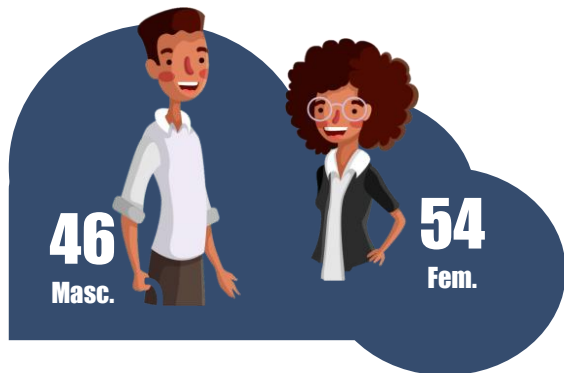
MARGEM DE ERRO:

É de 3 pontos percentuais para mais ou para
menos sobre os resultados totais. O intervalo
de confiança é de 95%.

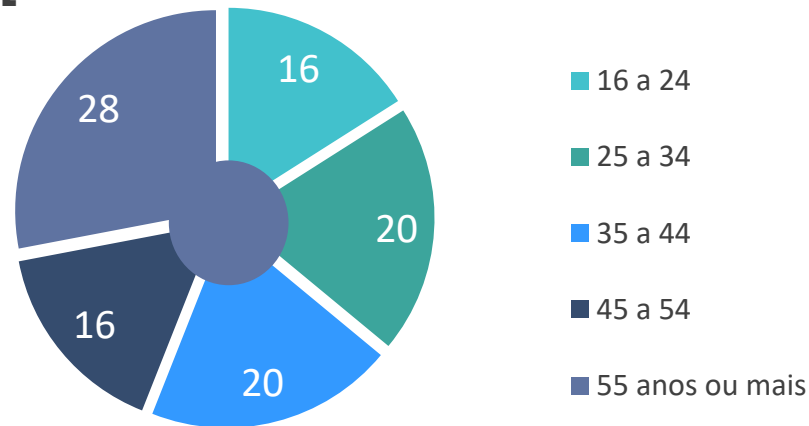


Perfil dos entrevistados

SEXO



IDADE

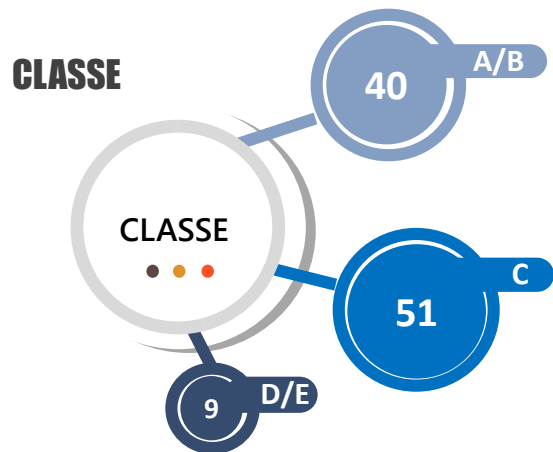


ESCOLARIDADE



Perfil dos entrevistados

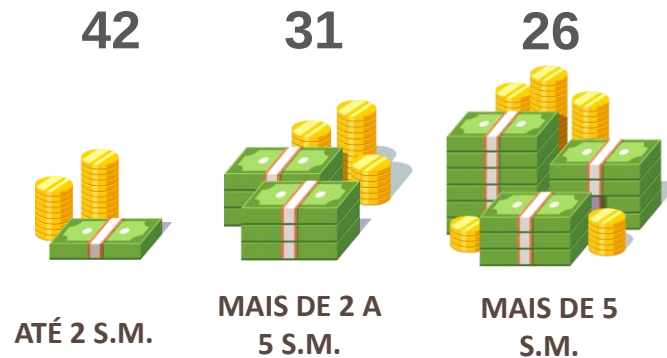
(%)



RAÇA/ COR



RENDA FAMILIAR



RELIGIÃO

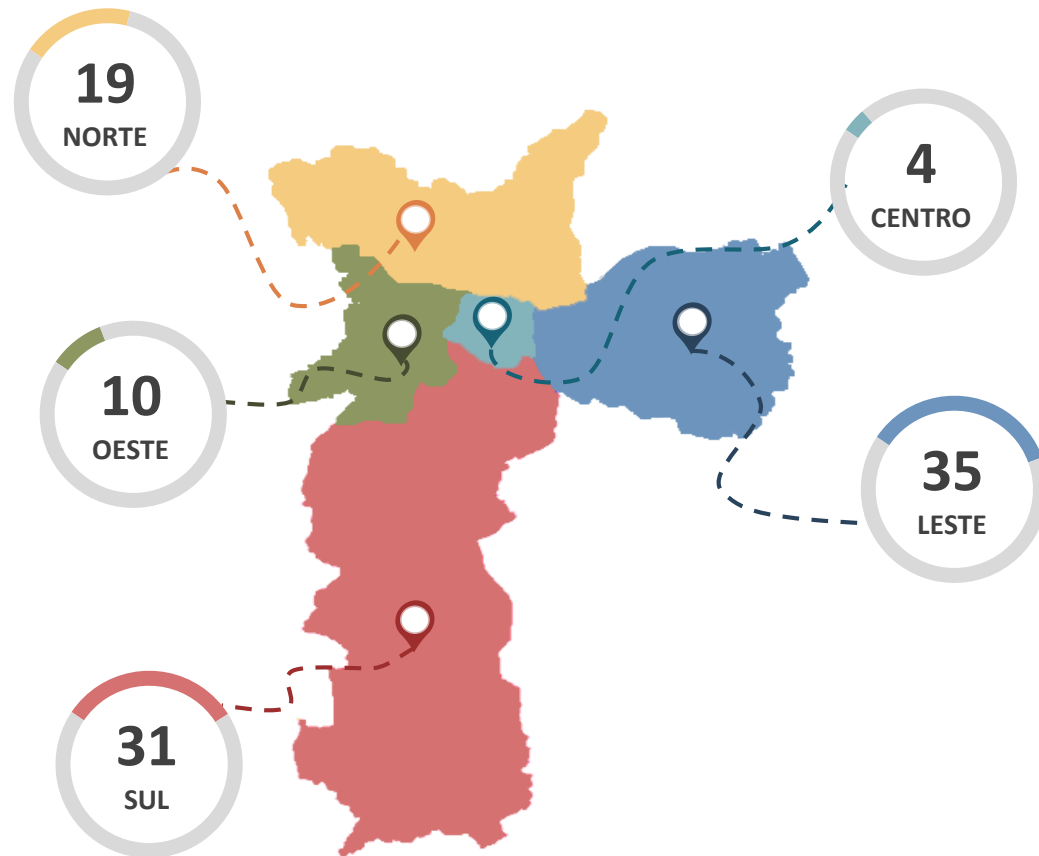


Distribuição da amostra por região da cidade

(%)

Região de moradia

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2



Viver em São Paulo

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



RESULTADOS



Rede
Nossa
São Paulo

IBOPE
inteligência

Nessa rodada **cerca de 2 em cada 10 entrevistados** têm alguma convivência com pessoas com deficiência

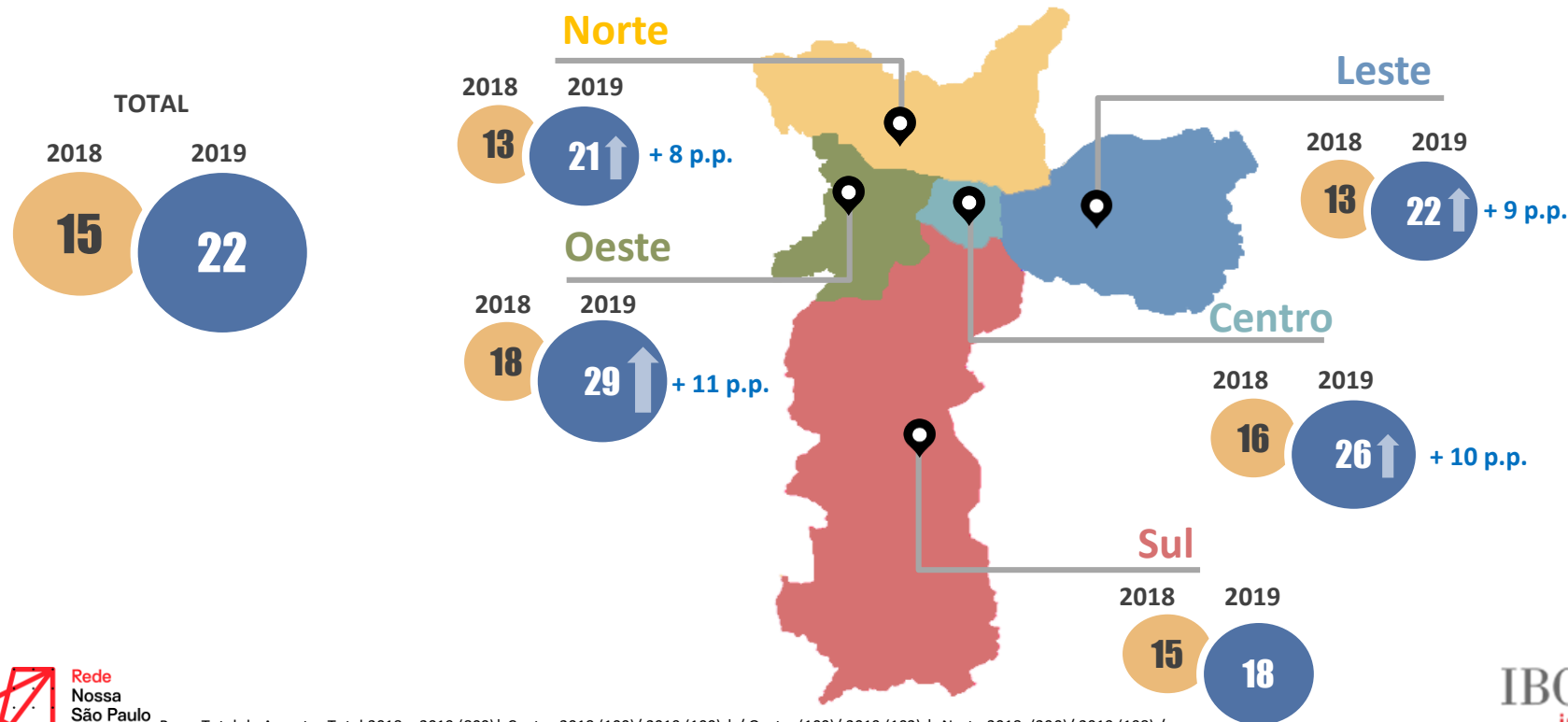
(%)



Os moradores do **Centro** e da **região Oeste** são os que **mais declaram possuir, conviver ou se relacionar** com alguém com algum tipo de deficiência

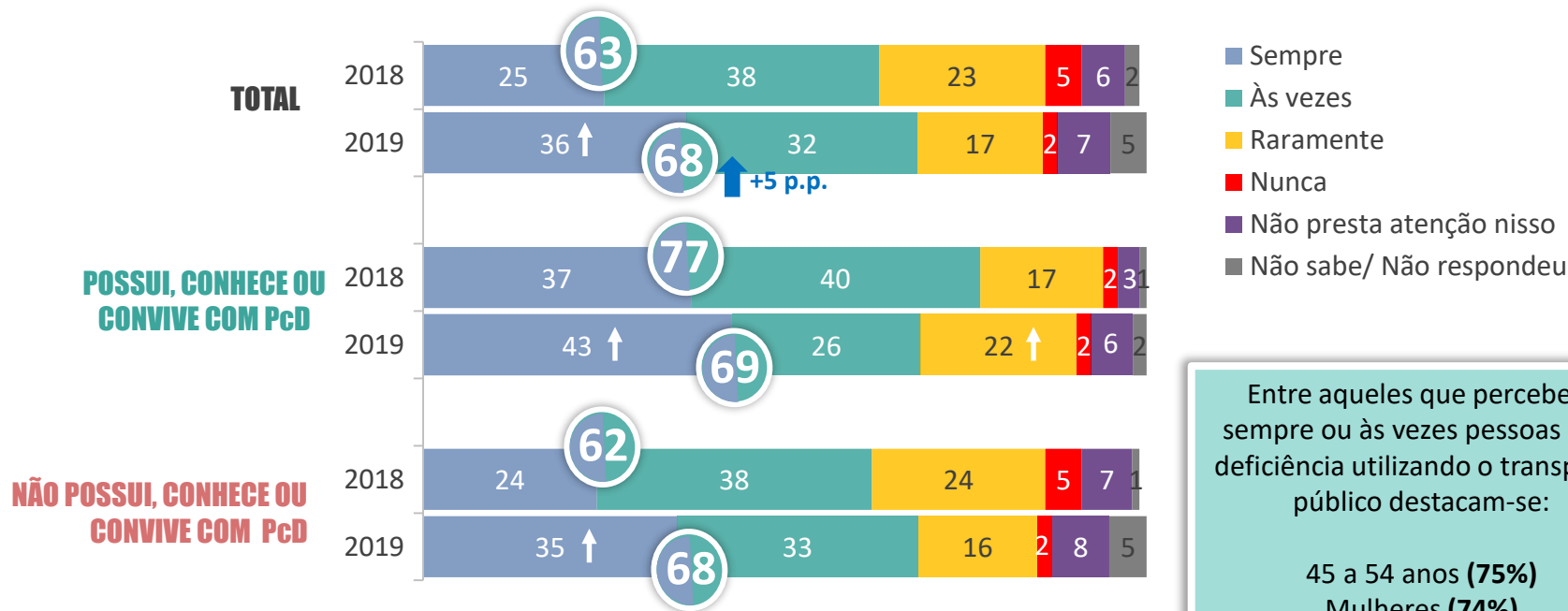
(%)

% dos que declaram que possui, conhece ou convive com alguém com algum tipo de deficiência



Aumenta o número de paulistanos que **percebem sempre ou às vezes** pessoas com deficiência utilizando transporte público na cidade

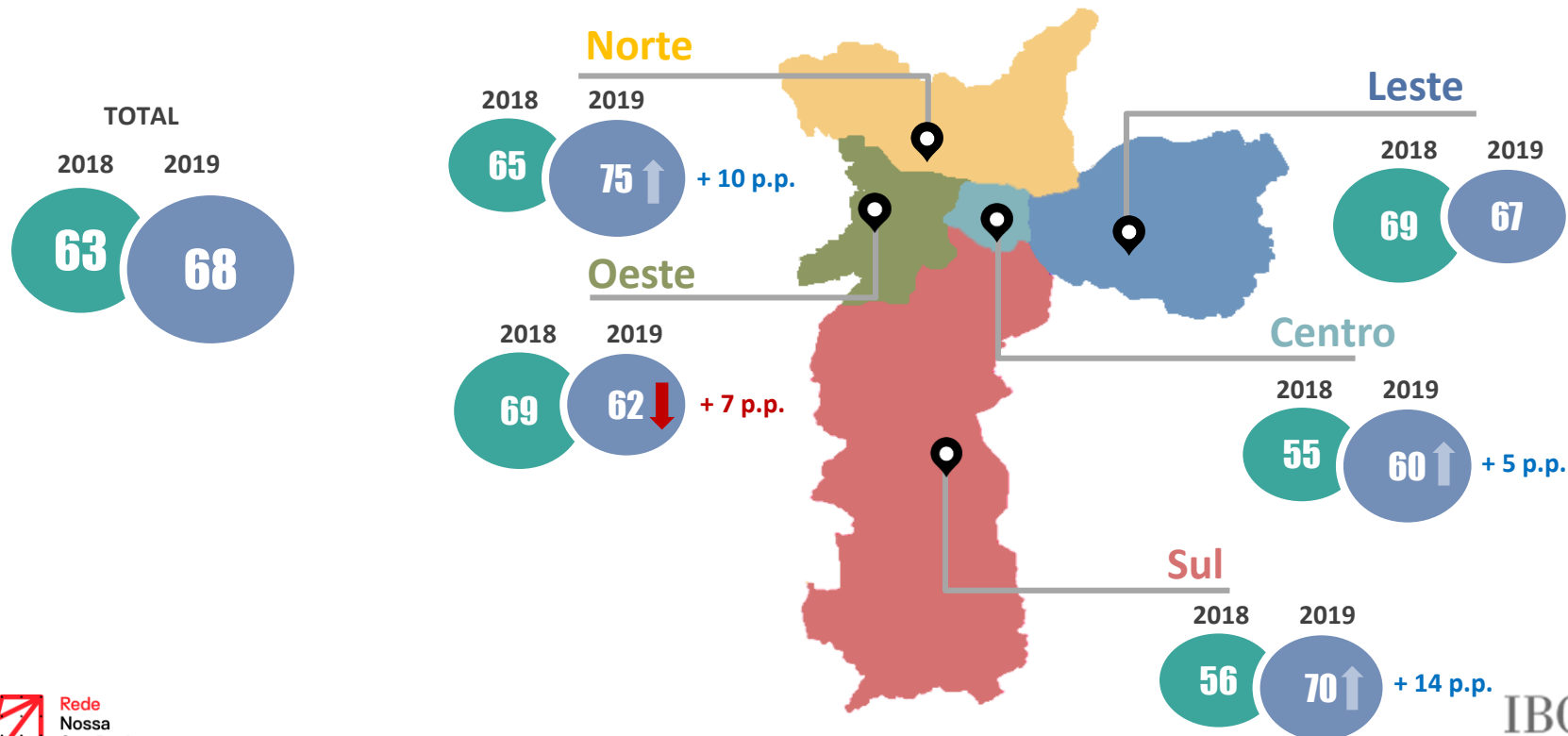
(%)



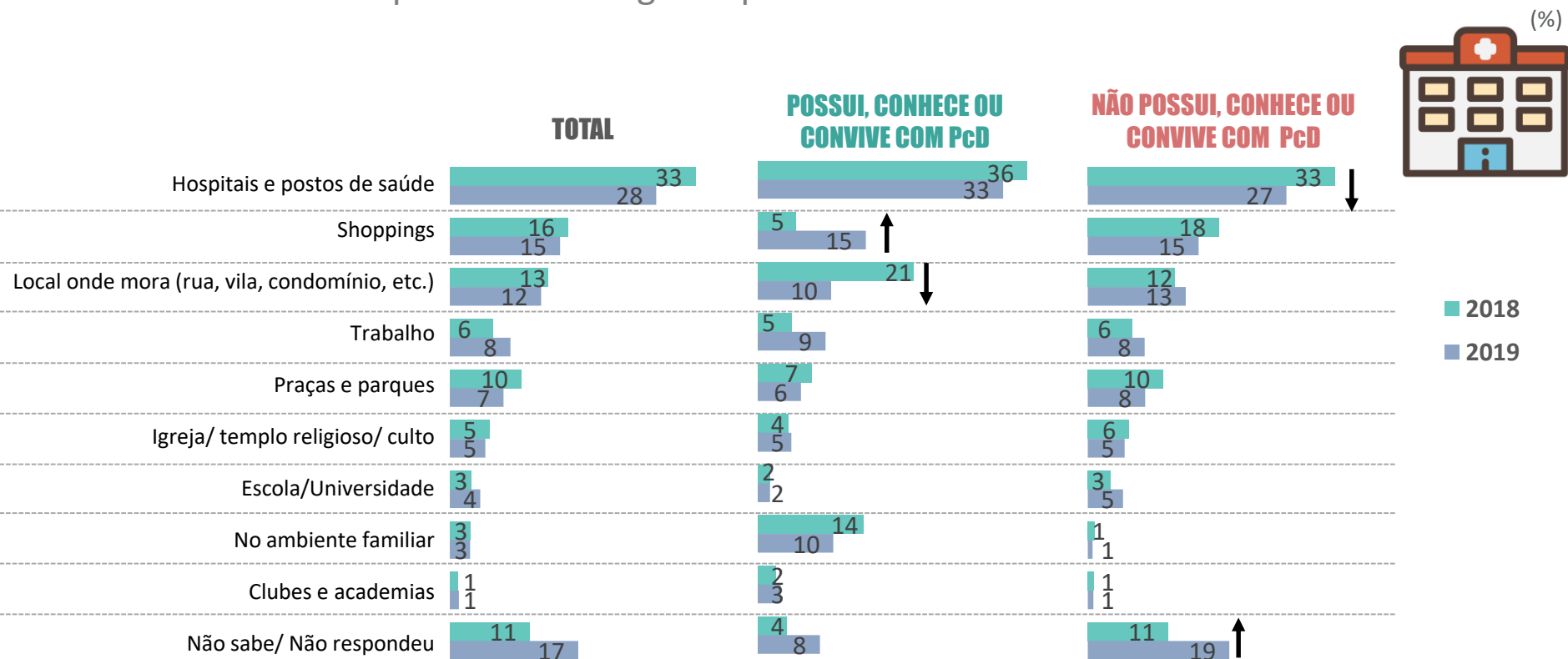
Atualmente os moradores da região **Norte** são os que **mais dizem que percebem sempre ou às vezes** pessoas com algum tipo de deficiência utilizando transporte público na cidade

(%)

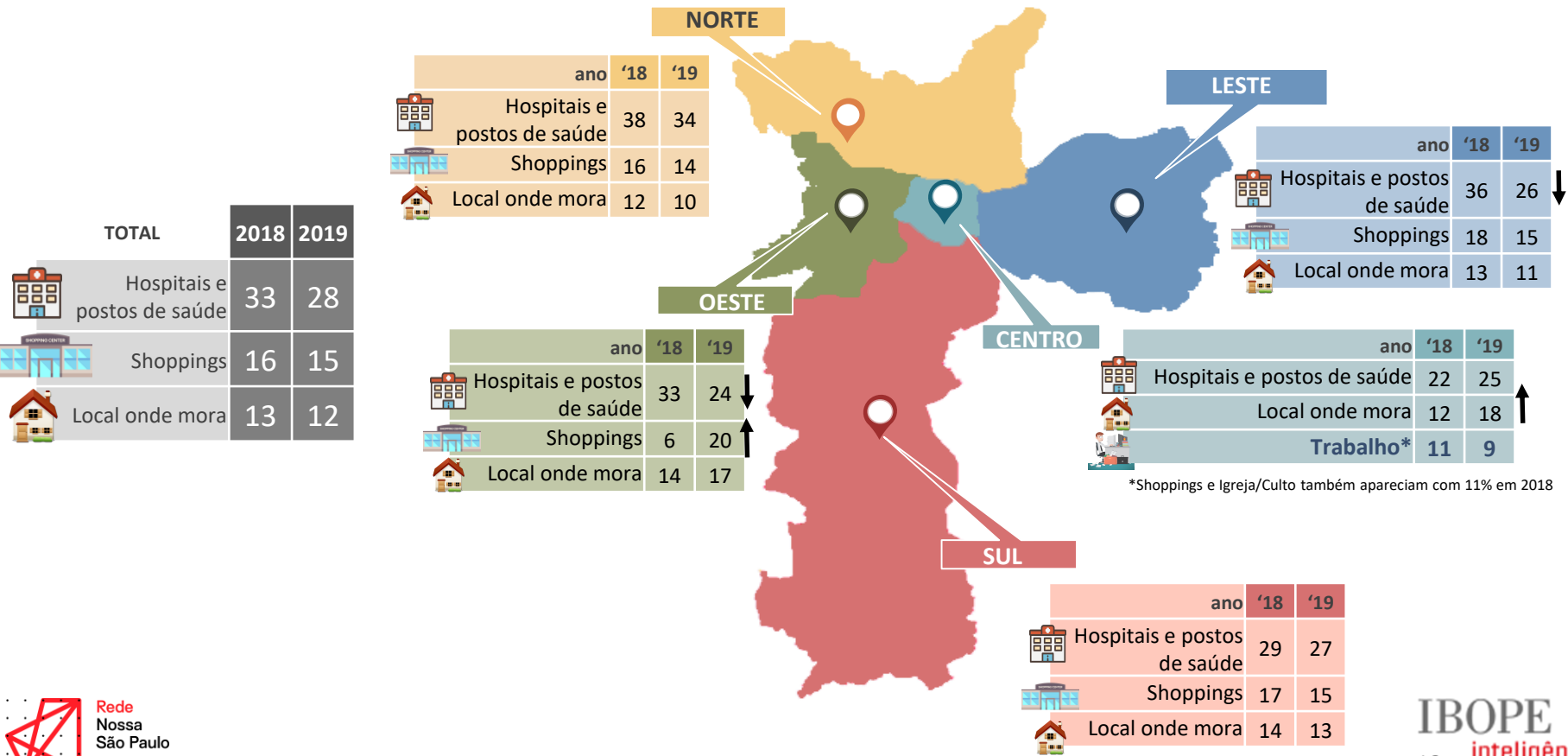
% dos que percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando transporte público



Os hospitais e postos de saúde seguem como os locais que mais possibilitam aos entrevistados ver ou ter contato com pessoas com algum tipo de deficiência



Com exceção da região Central, é idêntico ao total da amostra o ranking dos 3 principais locais que mais possibilitam o contato com pessoas com algum tipo de deficiência

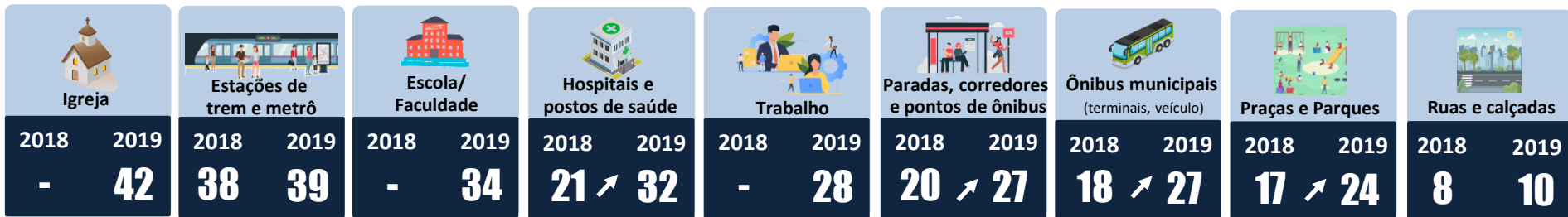


A acessibilidade de igrejas e de estações de trem e metrô apresenta a melhor avaliação positiva, enquanto a de ruas e calçadas segue com a pior

(%)

% dos que avaliam a facilidade de acesso **ÓTIMA OU BOA**

TOTAL DA AMOSTRA



POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD



NÃO POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD

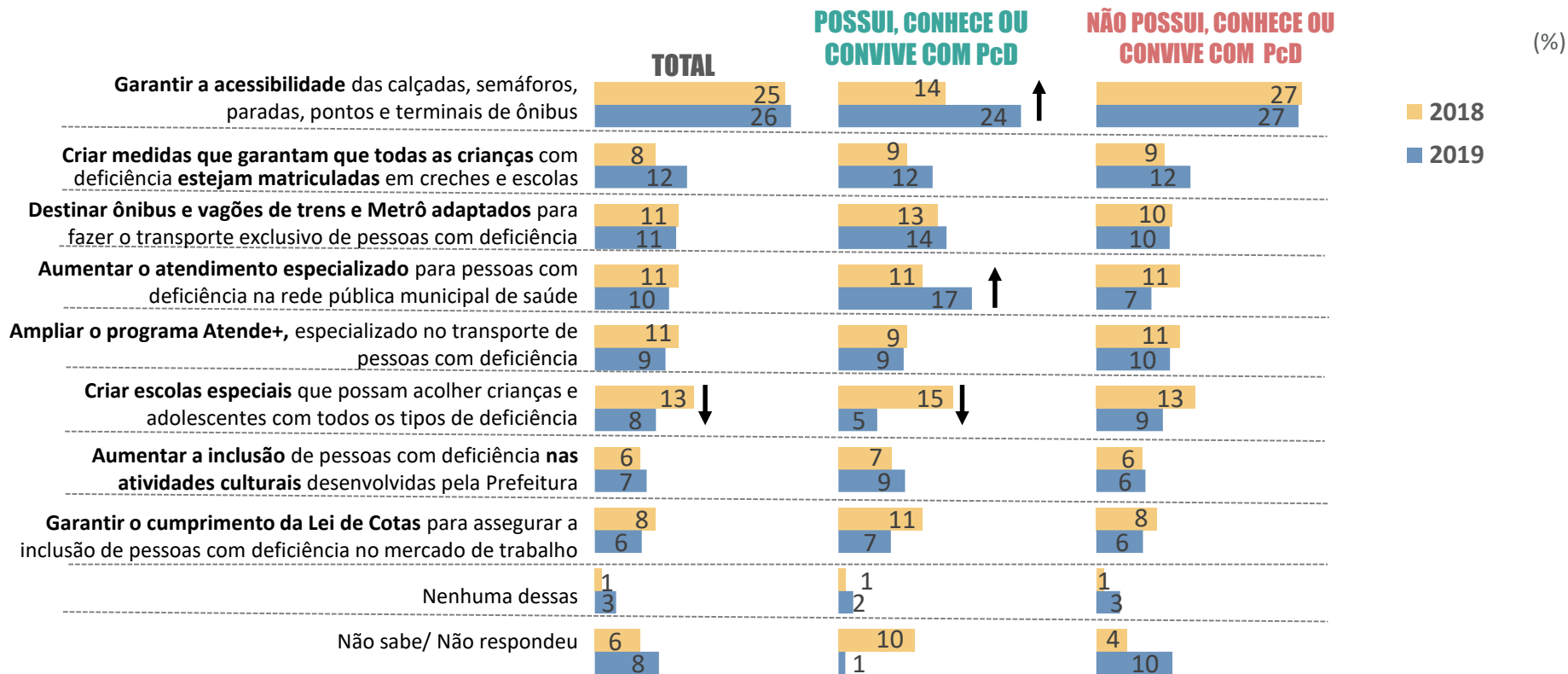


Igrejas, Escola/Faculdade e Trabalho não foram avaliados em 2018

Base: Amostra 2018 e 2019 (800) / Possui ou convive com PCD 2018 (93) / 2019 (171) | Não possui ou convive com PCD 2018 (683) / 2019 (617)

Agora gostaria que você avaliasse a acessibilidade de alguns lugares e serviços da cidade de São Paulo. Você diria que a acessibilidade, ou seja, a facilidade de acesso à/ aos é ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (RESPOSTA ÚNICA por LINHA)

Garantir a acessibilidade das calçadas, semáforos, paradas, pontos e terminais de ônibus segue como a principal medida para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência em São Paulo



* Em 2018 o item era "Adaptar calçadas, semáforos, paradas, pontos e terminais de ônibus"

Base: Amostra 2018 e 2019 (800) / Possui ou convive com PCD 2018 (93) / 2019 (171) | Não possui ou convive com PCD 2018 (683) / 2019 (617)

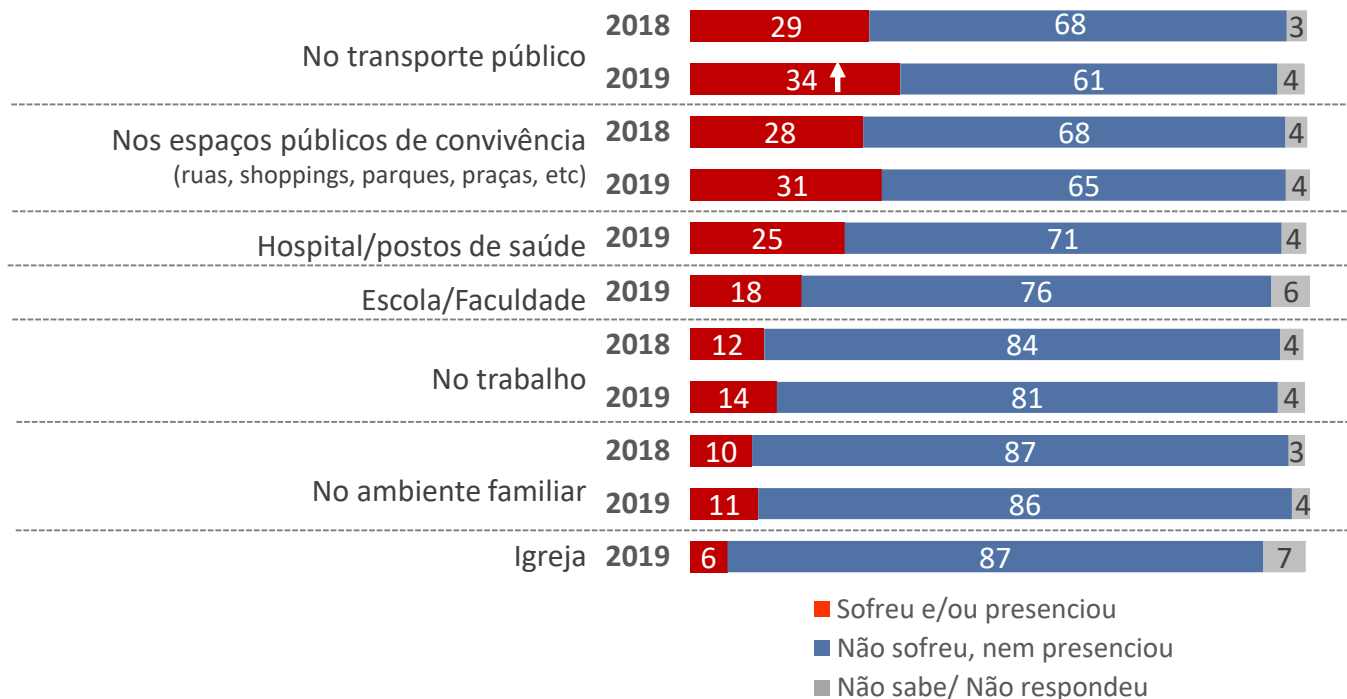
Qual dessas medidas você acredita que mais poderia melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência na cidade de São Paulo? (RESPOSTA ÚNICA)



Rede
Nossa
São Paulo

Transporte e espaços públicos permanecem sendo os locais onde mais se sofre e/ou se presencia preconceito contra pessoas com deficiência

(%)



46%

sofreram e/ou presenciaram preconceito em ao menos um dos locais avaliados

Em todos os locais testados aqueles que possuem deficiência ou convivem com pessoas com deficiência mencionam mais que sofreram e/ou presenciaram preconceito

% de quem sofreu e/ou presenciou situação de preconceito contra pessoas com deficiência

Transporte público



	2018	2019
Total	29	34 ↑
Possui/convive/conhece	58	51 ↓
Não possui/convive	25	30 ↑

Espaços públicos de convivência



	2018	2019
Total	28	31
Possui/convive/conhece	63	45 ↓
Não possui/convive	23	27 ↑

Trabalho



	2018	2019
Total	12	14
Possui/convive/conhece	28	29
Não possui/convive	11	11

Ambiente familiar



	2018	2019
Total	10	11
Possui/convive/conhece	33	19 ↓
Não possui/convive	7	7

Hospital/postos de saúde



	2019
Total	25
Possui/convive/conhece	35
Não possui/convive	24

Escola/faculdade



	2019
Total	18
Possui/convive/conhece	28
Não possui/convive	15

Igrejas



	2019
Total	6
Possui/convive/conhece	12
Não possui/convive	5

Viver em São Paulo

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



APRENDIZADOS



Rede
Nossa
São Paulo

IBOPE
inteligência

Aprendizados



PcD E O TRANSPORTE PÚBLICO

Como no ano passado, a maioria dos paulistanos **percebe** com alguma frequência **PcD utilizando o transporte público**. Mas na pesquisa atual, essa **visibilidade aparece um pouco mais acentuada**.

Este **serviço público, em conjunto com os espaços públicos de conveniência, permanecem** reconhecidos como os **locais onde as situações de preconceito contra PcD são praticadas ou observadas**.

PcD E SERVIÇOS DE SAÚDE

Hospitais e postos de saúde **mantêm-se** como **os que mais proporcionam** ao paulistano **algum contato** – seja visual ou de convivência – **com pessoas que têm algum tipo de deficiência**.

O **ambiente hospital é o terceiro local mais apontado** onde os paulistanos sofreram ou presenciaram **preconceito contra PcD**.

Além disso, **entre aqueles que convivem ou possuem alguma deficiência, “aumentar o atendimento especializado para pessoas com deficiência na rede pública municipal de saúde” é a segunda principal demanda para melhorar a qualidade de vida desta população**.



Aprendizados



AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE E MEDIDAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Na percepção sobre a acessibilidade de 9 locais/serviços, a das ruas e calçadas, meios fundamentais de deslocamento a qualquer local ou serviço da cidade, **permanece com o menor percentual de avaliação positiva.**

E a **garantia de acesso das calçadas, semáforos, paradas, pontos e terminais de ônibus** segue como a **principal medida para melhorar a qualidade de vida** das pessoas com deficiência na cidade.

OLHAR MAIS CRÍTICO

Em geral, assim como observado no ano passado, **PcD ou aqueles que convivem com PcD têm um posicionamento diferenciado da população, especialmente em relação à avaliação da acessibilidade e ao reconhecimento das situações de preconceito.**

Nesse sentido, essa nova **pesquisa reafirma a importância do um convívio mais próximo com este público**, não apenas **para o desenvolvimento da empatia**, mas também como **forma de potencializar a visibilidade deste segmento** na cidade, assim como vem ocorrendo com a população feminina, LGBTQI+ e negra.

Viver em São Paulo

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Obrigada!

www.ibopeinteligencia.com

linkedin.com/user/IBOPEinteligencia



facebook.com/IBOPE.In



twitter.com/IBOPE_In

Essa apresentação foi elaborada usando imagens do Freepik.com



Rede
Nossa
São Paulo